

## Análises Clínicas



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM BIOMEDICINA: BACHARELADO

### FICHA DE DISCIPLINA

**DISCIPLINA: ANÁLISES CLÍNICAS**

**CÓDIGO: GBD030**

**UNIDADE ACADÊMICA: ICBIM-FAMED**

**PERÍODO/SÉRIE: 5º**

**CH TOTAL  
TEÓRICA:**

**CH TOTAL  
PRÁTICA:**

**CH TOTAL:**

**OBRIGATÓRIA: ( x )    OPTATIVA: (   )**

**60**

**60**

**120**

**OBS:**

**PRÉ-REQUISITOS:**

**CÓ-REQUISITOS:**

### OBJETIVOS

Ao final do Curso o aluno deverá estar habilitado a utilizar racionalmente os recursos diagnósticos do Laboratório Clínico, devendo para isso conhecer: 1) a indicação dos exames laboratoriais mais frequentes; 2) as condições de coleta e processamento das amostras; 3) a interpretação dos resultados dos exames mais comumente utilizados na prática diária.

### EMENTA

Hematologia: hemograma, hemossedimentação e coagulação. Bioquímica: dosagem de glicose, uréia, creatinina, ions, proteínas, enzimas, bem como dominar algumas metodologias, como eletroforese e cromatografia. Microbiologia: bacteriologia, microbiologia e virologia, dominando as metodologias de colorações específicas, sementeiras e cultivo de diversos agentes etiológicos. Imunologia, reações sorológicas para doenças infecciosas e auto-imunes, bem como dominar algumas metodologias, tais como imunoensaio e quioroluminescencia. Parasitologia, tais como exames rotineiros de parasitologia com técnicas frequentes em nosso meio.

## DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

1. Metodologia de coleta, conservação e armazenamento dos seguintes líquidos corporais: soro, urina, líquido amniótico, muco cervical, semem líquido cefalorraqueano, líquido sinovial, líquido ascítico, líquido pleural, líquido pericárdico, exsudato, transudado, fluido de edema
2. Considerações anatomofisiológicas e exame físico dos líquidos corporais
3. Exame químico e microscópico dos líquidos corporais
4. Dosagens de glicose, uréia, creatinina e ácido úrico.
5. Dosagem de proteínas totais e frações
6. Eletroforese de proteínas
7. Dosagens de bilirrubinas
8. Dosagens de lipídeos, colesterol, HDL-colesterol, LDL-colesterol
9. Dosagem de triglicerídeos
10. Eletroforese de lipoproteínas
11. Dosagens de amilase e lipase
12. Curva de calibração das aminotransferases. Dosagens de ASAT e ALAT
13. Curva de calibração das fosfatases. Dosagens de fosfatase ácida e alcalina
14. Gama glutamil-transferase. CPK. IDH
15. Aldolase. Hemoglobina glicosilada. Frutosamina
16. Sódio. Potássio. Lítio. Cálcio. Fósforo. Magnésio. Cloro. Ferro Sérico. Capac. Lig. Fe
17. Fatores interferentes nos diferentes líquidos corporais, quando submetidos aos exames físicos, dosagens bioquímicas e outras determinações
18. Coleta de amostras de sangue venoso e arterial. Utilização de anticoagulantes em hematologia. Esfregaço sangüíneo e uso de corantes em hematologia
19. Contagem de hemácias, reticulócitos e leucócitos
20. Hematócrito, hemoglobina, índices hematimétricos
21. Classificação das anemias. Diagnóstico das anemias. Estudo morfológico e confecção de laudos de série vermelha
22. Forma leucocitária. Estudo morfológico e confecção de laudos de série branca. Diagnóstico laboratorial da leucose aguda e crônica
23. Pesquisa de célula LE
24. Teste de focalização. PFO. VHS
25. Eletroforese de hemoglobinas. Teste de falcização e pesquisa de hemoglobina S. Dosagem de hemoglobina A2 e Fetal
26. Contagem de plaquetas
27. Sistema ABO. Sistema Rh. Outros sistemas eritrocitários. Classificação sangüínea, direta e reversa, em lâminas e tubos
28. Teste de Coombs (Direto e Indireto)
29. D. H. P. N.
30. Hemostasia
31. Coagulograma (TS, TC, PFC, RC, CP, TP/ AP/ RNI, Hpa TT, PFP, fibrinogênio, etc.)
32. Púrpuras vasculares e plaquetárias
33. Coagulopatias adquiridas e hereditárias. Diagnóstico das doenças hemorrágicas
34. Princípios de imunohematologia aplicados ao banco de sangue
35. Princípios de automação em hematologia
36. Controle de qualidade em hematologia
37. Observação microscópica de lâminas catalogadas de arquivo selecionado
38. Correlação clínico-laboratorial e interpretação do hemograma
39. Correlação clínico-laboratorial e interpretação do coagulograma

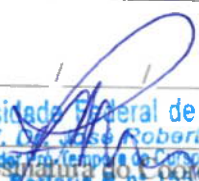
## BIBLIOGRAFIA

J. B. Henry. Diagnóstico Clínico e Tratamento por Métodos Laboratoriais Manole, São Paulo, 1999.

F. R. Carrazza e A. Andriolo. Diagnóstico Laboratorial em Pediatria. Savier, São Paulo, 2000.

A. Andriolo. Guias de Medicina Laboratorial e Hospitalar UNIFESP/Escola Paulista de Medicina – Medicina Laboratorial, Manole, 2004.

## APROVAÇÃO

  
Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Dr. José Roberto Mingo  
Coordenador Pro Tempore do Curso de Biomedicina  
Carteira N.º 155908  
Carimbo e assinatura do Coordenador do curso

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
Prof. Dr. Aguinaldo Coelho da Silva  
Diretor da Faculdade de Medicina  
Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica  
  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
Prof. Dr. Marco Aurélio Martins Rodrigues  
Diretor do Instituto de Ciências Biomédicas